



SINTRATELSP SINTRATELSPOFICIAL www.sinratel.org.br



SINDICATO DOS TRABALHADORES TELEMARKETING

O Sinratel presta serviços de **qualidade aos associados**, dá todo apoio e suporte necessários, além de **oferecer benefícios exclusivos!**



Lazer e Recreação



Convênios Médicos



Universidade e Cursos



Convênios Diversos

SINDICATO D@S TRABALHADOR@S EM TELEMARKETING - RUA DR.FREDERICO STEIDEL, 255 - SANTA CECÍLIA - SÃO PAULO • WWW.SINTRATEL.ORG.BR



SINTRATEL E OS DESAFIOS SOCIOAMBIENTAIS EM 2024

Pág.2



O SINTRATEL LUTA E ATUA EM PROL DAS CAUSAS LGBTQIA+

Esse mês é uma oportunidade para a comunidade LGBTQIA+ e seus aliados se unirem em prol da igualdade, do respeito e da inclusão. **Pág 3**



AS AÇÕES DO SINTRATEL SÃO PELA AMPLIAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO

Recentemente, uma revisão na lista de doenças relacionadas ao trabalho atualizada pelo Ministério da Saúde resultou em um acréscimo de 165 novas patologias, elevando o total de doenças de 182 para 347. **Pág 4**



O RETORNO DO FUTEBOL SOCIETY DOS(AS) OPERADORES(AS)

Pág 4



A RENOVAÇÃO DOS ACORDOS COLETIVOS ASSEGURA DIREITOS FUNDAMENTAIS

Esses acordos funcionam como instrumentos vitais que garantem benefícios adicionais, ajustados às necessidades específicas de cada categoria profissional, promovendo assim um ambiente de trabalho mais justo e equilibrado. **Pág 3**

Chegamos ao fim do primeiro semestre de 2024, e assim como o tempo não para, os acontecimentos de grande relevância para nossa categoria, assim como para toda classe trabalhadora brasileira, também não param.

A desoneração da folha de pagamento foi uma queda de braço entre o governo e o empresariado, este último apoiado pelo congresso. O que era para ser uma medida implementada temporariamente foi incorporada pelos setores agraciados com a substituição da contribuição previdenciária patronal, de 20% sobre a folha de salários, por alíquotas de 1% à 4,5% sobre a receita bruta com o objetivo de aliviar os custos das empresas e em contrapartida promover a geração de empregos. E nesse segundo ponto é que mora o X da questão.

O Sintratel (Sindicato dos Trabalhadores em Telemarketing) se posicionou a favor dessa desoneração, mas nunca como um cheque em branco aos em-

pregadores, sendo fundamental contrapartidas claras que garantam, não só, a manutenção, mas, principalmente, a geração de postos de trabalho, além de assegurar condições dignas aos trabalhadores e trabalhadoras destes setores.

O incentivo a contratação e o combate à precarização são pontos fundamentais para justificar tais estímulos econômicos, apesar disso, o que temos visto no Telemarketing/Teleatendimento é a contramão desse movimento, com a implementação da robotização nos atendimentos, sobretudo pela imposição dos contratantes desse serviço, os “produtos”, especialmente Bancos, Operadoras de Telecomunicações e do Atendimento de Cobrança, onde a substituição da mão de obra humana por tecnologias automatizadas tem se intensificado levando a um aumento nas demissões.

Portanto, uma fiscalização rigorosa e políticas públicas que assegurem que

a desoneração cumpra seu propósito original são fundamentais e que a valorização do ser-humano esteja a frente das medidas tecnológicas, inclusive visando as questões ambientais.

Questões ambientais que há tempos, o tema tão em voga atualmente com as cheias no Rio Grande do Sul, que merece toda solidariedade, é pauta para nossa entidade. Vale ressaltar, dentre vários pontos, o “descarte reverso”, que sempre pontuamos junto às empresas visando garantir o retorno de todo “lixo eletrônico” consumido nas centrais de atendimento de maneira correta e consciente, afinal, cada um fazendo sua parte é o mínimo para sair do discurso e trilhar as ações, o futuro do planeta agradece.

E por falar em futuro, apesar da briga dos números anunciados pelo Ministério do Trabalho e Emprego que inicialmente apontaram para o aumento, mas que mesmo depois de corrigidos

para uma queda, ainda nos alarma, indicam que 4,62 milhões de pessoas entre 14 e 24 anos não estudam e nem trabalham, os chamados “nem nem”.

Ou seja, um retrato de uma juventude onde a desigualdade de oportunidades e de formação é a marca. Cerca de 17% da população brasileira é formada por jovens entre 14 e 24 anos, somando 34 milhões de pessoas. A situação afeta jovens de todo mundo, mas tem índices alarmantes no Brasil, onde encontramos agravantes ligados a pobreza, raça e gênero, já que a maioria desses jovens são pobres (61,2%) e mulheres (63,4%). Quase metade (43,3%) são mulheres pretas ou pardas. De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, o Brasil tem um dos piores índices de jovens nesta situação quando comparado a outros 38 países, ou seja, a desigualdade e a falta de oportunidades além de ter gênero, raça e cor, também tem um futuro incerto.

CONFIANÇA

UM DOS PILARES DE SUSTENTAÇÃO DO SINTRATEL

Em qualquer relação a confiança é um alicerce fundamental, seja ela pessoal ou profissional. No universo dos trabalhadores em telemarketing, essa confiança é muitas vezes conquistada com suor, dedicação e um compromisso inabalável com a justiça e os direitos laborais. É nesse contexto que o Sintratel se destaca, há mais de 30 anos, como um instrumento de luta na defesa dos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras em telemarketing. Como exemplo recente, podemos citar os/as trabalhadores/as da extinta Credcash, que creditaram

na entidade e obtiveram todos seus direitos através de uma atuação exemplar do corpo jurídico sindical, que, assim, constrói uma reputação sólida, baseada em ações concretas e postura ética.

O Sintratel não é aventureiro, inclusive, no campo jurídico; cada ação ingressada na justiça é fruto de uma análise criteriosa e de uma verdadeira necessidade de intervenção. Esse cuidado meticuloso é reconhecido até mesmo pelos empregadores, que sabem que a entidade recorre à justiça quando

há uma clara violação das leis trabalhistas, da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), ou dos Acordos Coletivos (A.C.T.). Bem diferente de advogados oportunistas que, muitas vezes, ficam à espreita nas portas dos metrô, ou que ostensivamente estampam placas nas ruas, prontas para cobrar altos honorários e ingressar com ações infundadas.

Tal postura não apenas protege os interesses dos/as trabalhadores/as, mas também contribui para um ambiente de trabalho mais justo e equilibrado.

É por isso que confiança para nós não é apenas uma palavra, mas, sim, um sentimento de lealdade aos seus associados e associadas. Quando você confia no Sintratel, você está confiando em uma instituição comprometida com a defesa incondicional dos seus direitos e das conquistas de sua categoria.

LUTAR PELO BEM ESTAR COLETIVO, ESSA É NOSSA MARCA- SINTRATEL!

Expediente

Diretoria:
PRESIDÊNCIA: Marco Aurélio Coelho de Oliveira
SECRETARIA GERAL/ COMUNICAÇÃO E IMPRENSA: Marcísio Moura
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS: Alex Boccia

RELAÇÕES TRABALHISTAS E ACORDOS COLETIVOS: Alberto Paiva
RELAÇÕES SOCIAIS: Paulo Martins
SAÚDE: Roberto Pires
CULTURA E FOMENTAÇÃO DO TRABALHO: Ronaldo Lopes

EDITOR: Marcísio Moura
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fábio Ramalho MTB 44484/SP
ARTE E DIAGRAMAÇÃO: Luiz Amaral
IMAGENS: Freepik

A IMPORTÂNCIA DO SINDICATO FAZER OU ACOMPANHAR AS HOMOLOGAÇÕES

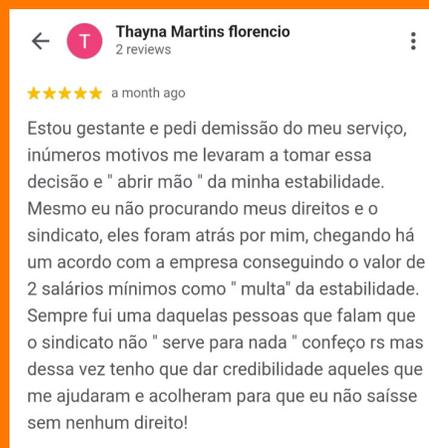
PEDIDO DE DEMISSÃO DE MULHERES GESTANTES NO SETOR DE TELEMARKEETING

Quando uma Trabalhadora gestante pede demissão é fundamental o acompanhamento da entidade sindical, pois o SINTRATEL, em concordância com as premissas de seu Estatuto Social e as garantias previstas pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2024, informa que há a possibilidade de conciliação para a garantia, mesmo que parcial, de estabilidade provisória e benefícios assegurados pelo desligamento. Isso significa que, ao estabelecer a homologação do desligamento, deve-se assegurar que este processo não resulte na exclusão total das garantias legais estabelecidas em favor das trabalhadoras gestantes.

É importante destacar que o SINTRATEL não protocoliza cartas de demissão de mães trabalhadoras, especialmente aquelas devidamente enquadradas na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) 4423, que se refere à Família Telemarketing, com qualquer manifestação de exclusão total da estabilidade provisória garantida por lei. A cláusula 21 da CCT 2024 estabelece que a estabilidade provisória deve ser observada e respeitada, garantindo assim proteção às trabalhadoras gestantes contra demissões arbitrárias ou injustas.

Essa postura do SINTRATEL visa assegurar que as trabalhadoras gestantes no setor de telemarketing te-

nam seus direitos resguardados e que qualquer processo de desligamento ocorra de forma justa e dentro dos parâmetros legais.



A proteção à maternidade é um direito fundamental e deve ser garantido para que as mulheres possam exercer suas funções sem medo de perder seus empregos devido à gravidez, promovendo um ambiente de trabalho mais equitativo e seguro para todas.



A RENOVAÇÃO DOS ACORDOS COLETIVOS ASSEGURA DIREITOS FUNDAMENTAIS

A renovação dos Acordos Coletivos desempenha um papel fundamental na vida dos trabalhadores e trabalhadoras, pois vai além das disposições estabelecidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e dos itens previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Esses Acordos funcionam como instrumentos vitais, que garan-

tem benefícios adicionais, ajustados às necessidades específicas de cada categoria profissional, promovendo assim um ambiente de trabalho mais justo e equilibrado e de acordo com a realidade de cada empresa.

Assim, os Acordos Coletivos são fruto de um processo de negociações entre empresa e sindicato, como o Sintratel, que

representa os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras em telemarketing. É através dessas negociações que é possível conquistar benefícios que vão além do previsto na CCT, tais como jornadas de trabalho diferenciadas (7.12", banco de horas etc.), planos de saúde mais abrangentes, melhores condições de segurança no trabalho (NR-17), reajustes salariais

e de benefícios acima da inflação, e até mesmo programas de desenvolvimento profissional (planos de carreira).

Essas conquistas são essenciais para a valorização do trabalho e para a melhoria da qualidade de vida dos empregados, que devem verificar se o Acordo Coletivo de sua empresa está em dia, caso não, denuncie!

O SINTRATEL LUTA E ATUA EM PROL DAS CAUSAS LGBTQIA+

No mundo todo, o mês de junho é marcado pelas celebrações do Orgulho LGBTQIA+, um período dedicado à conscientização, celebração e apoio à diversidade sexual e de gênero. Esse mês é uma oportunidade para a comunidade LGBTQIA+ e seus aliados se unirem em prol da igualdade, do respeito e da inclusão.

O Sintratel (Sindicato dos Trabalhadores em Telemarketing e Empregados em Empresas de Telemarketing) reafirma seu comprometimento

com esta causa, promovendo diversas ações e campanhas de apoio.

O Sindicato tem se destacado como um forte aliado na luta pelos direitos LGBTQIA+, reconhecendo a importância de um ambiente de trabalho inclusivo e respeitoso. Além disso, o Sintratel oferece suporte jurídico e psicológico aos seus associados que enfrentam discriminação ou assédio devido à sua orientação sexual ou identidade de gênero.

A atuação do Sintratel não se limita

ao mês de junho; o sindicato desenvolve ao longo do ano várias iniciativas voltadas para a inclusão e proteção dos trabalhadores LGBTQIA+.

Esse apoio contínuo é fundamental para a construção de um ambiente de trabalho mais justo e equitativo, onde todos possam exercer suas funções de maneira plena e segura. Desta forma, o Sintratel se consolida como um exemplo de compromisso e responsabilidade social, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e respeitosa.



História de luta na participação da Parada LGBTQIA+. Trio Elétrico do Sintratel em 2012

PROJETO “CAMINHOS DO TRABALHO” VEM PARA SOMAR NA LUTA POR CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO



CAMINHOS DO TRABALHO
CONTE PRA GENTE, CONTE COM A GENTE



PUC-SP

O Sintratel (Sindicato dos Trabalhadores em Telemarketing) e a PUC (Pontifícia Universidade Católica) firmaram parceria para a execução do projeto “Caminhos do Trabalho - Conte pra Gente, Conte com a Gente”, liderado pela Fundacentro, tem o objetivo de realizar uma pesquisa aprofundada junto à categoria para amenizar os problemas de saúde frequentemente enfrentados por esses profissionais e estabelecer a relação causa e efeito.

Essa ação é crucial e conta com a área de psicologia da PUC, como o Centro Acadêmico parceiro do projeto, visto que os trabalhadores em telemarketing muitas vezes lidam com condições laborais adversas, que impactam diretamente seu bem-estar físico e mental.

O projeto surge em um momento em que muitos/as trabalhadores/as enfrentam dificuldades significativas ao lidar com as perícias médicas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que fre-

quentemente negam benefícios essenciais por não identificar onexo causal.

Por meio desta parceria, Sintratel e Fundacentro buscarão mapear e documentar as principais queixas e problemas de saúde relatados pelos/as trabalhadores/as, fornecendo dados concretos que possam ser utilizados a favor de mudanças nas políticas de saúde ocupacional e influenciar diretamente a condução das perícias médicas no INSS.

AS AÇÕES DO SINTRATEL SÃO PELA AMPLIAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO

O Sindicato dos trabalhadores em Telemarketing (sintratel) tem se empenhado em melhorar as condições de trabalho e, conseqüentemente, das condições de saúde dos/as trabalhadoras. Um dos principais objetivos do sindicato é conseguir ampliar a lista de doenças relacionadas ao trabalho que despenhamos, para assim conquistarmos os afastamentos decorrentes do trabalho junto ao INSS.



Recentemente, uma revisão na lista de doenças relacionadas ao trabalho atualizada pelo Ministério da Saúde resultou em um acréscimo de 165 novas patologias, elevando o total de doenças de 182 para 347. Este aumento signi-

ficativo reflete um avanço importante, mas ainda há muito a ser feito, especialmente no que se refere às doenças específicas do setor de telemarketing.

O telemarketing é uma atividade que envolve riscos significativos para a saúde dos trabalhadores devido à natureza repetitiva e estressante do trabalho. Entre as patologias mais comuns estão os transtornos musculoesqueléticos, como lesões

por esforço repetitivo (LER/DORT), problemas da voz, como disfonia, e questões de saúde mental, como estresse e ansiedade. No entanto, muitas dessas condições ainda não são devidamente reconhecidas ou diagnosticadas como doenças relacionadas ao trabalho, o que dificulta o acesso dos trabalhadores a tratamentos adequados e a compensações justas.

Essa será exatamente a nossa luta!

O RETORNO DO FUTEBOL SOCIETY DOS(AS) OPERADORES(AS)

O SINTRATEL tem o prazer de anunciar o retorno semanal do futebol society dos operadores e operadoras, um evento que promete trazer de volta a camaradagem, a diversão e, claro, a competição saudável entre colegas de trabalho. Toda **quinta-feira, das 19h30 às 21h00**, o espaço reservado na **Playball Pompeia** se transforma em um verdadeiro caldeirão de entusiasmo e energia.

Prepare-se para viver momentos inesquecíveis. Abra seu armário, pegue suas chuteiras, calção, camiseta, meias e não esqueça a toalha! Convide seus colegas e venham participar dessa incrível oportunidade de lazer e descontração. Seja você um craque das quatro linhas ou um entusiasta do esporte, o importante é se divertir e fortalecer os laços de amizade e coleguismo.

Localizada na **Av. Nicolas Boer, 66 (próximo ao metrô Barra Funda)**, na Pompeia, em São Paulo, a unidade está pronta para receber sócios do SINTRATEL e trabalhadores assistidos pela cláusula 52 da CCT.

Marque na sua agenda: toda quinta-feira, nosso encontro está garantido. Venha fazer parte dessas partidas memoráveis e deixe sua marca no campo.

O futebol society dos operadores está de volta, e você não pode ficar de fora!

